

Asa Norte mais negra

Café cultural surge para dar espaço à gastronomia e arte de origem afrobrasileira

Por Mayariane Castro

Na Asa Norte, em Brasília, o bairro ganha uma nova cafeteria com um conceito focado em promover a cultura negra. Inaugurada no dia 4 de outubro, a Griô Café Cultural é resultado da parceria entre a jornalista Adriana Caitano e o barista e chef Artur Ribeiro.

O local, além de servir como ponto de encontro para apreciadores de café e gastronomia, visa ser um espaço de valorização da arte negra, com exposições, música e eventos culturais.

Localizada na Casa dos Quatro, um ponto cultural que já abriga o Teatro Ribondi, a Griô Café Cultural se destaca pelo compromisso com a diversidade.

O nome do estabelecimento

remete aos griôs, figuras tradicionais africanas que preservam a história oral de seus povos, e simboliza a missão do casal em preservar e difundir as raízes culturais da população negra por Brasília.

Além da programação cultural, a cafeteria propõe um cardápio que valoriza a economia local e a diversidade. Artur Ribeiro, responsável pela parte gastronômica, adiantou que o café oferece uma seleção de bebidas e alimentos com insumos de mulheres empreendedoras da região do Distrito Federal e arredores.

Entre os itens, estão doces, pães e outros produtos fornecidos por pequenos negócios liderados por mulheres negras, além de fornecedores quilombolas, pessoas com deficiência e integrantes da comunidade LGBTQIA+.



Divulgação

Gastronomia e cultura afro em Brasília

História de superação e homenagem

Ideia do café surgiu após um triste acidente familiar

A Griô Café Cultural também promete surpreender os clientes com pratos especiais, como sanduíches com recheios exclusivos, brownies de baru e uma seleção de drinks autorais. “Queremos criar um espaço que não só ofereça uma boa experiência gastronômica, mas que também faça sentido para a comunidade e para as causas que abraçamos”, destacou Artur.

Superação

O projeto da Griô Café Cul-

tural surgiu de uma ideia do casal Adriana e Artur ainda em 2021, quando começaram a levar o “Griô Itinerante”, um carrinho de café artesanal que circulava por eventos, como a Feira No Setor e o Festival Latinidades. A ideia de abrir um espaço fixo ganhou força em 2023, mas os planos foram temporariamente adiados após uma tragédia pessoal. Em janeiro daquele ano, o filho do casal, Thomas, sofreu uma picada de escorpião que re-



Divulgação

O café fica no espaço cultural Casa dos Quatro

sultou em sérios danos à sua saúde, deixando-o em estado grave por mais de cem dias.

Com grandes sequelas, Thomas passou a viver com traqueostomia, se alimentando por sonda e enfrentando a paralisia cerebral. “Foi um período muito difícil, e nossa prioridade era o cuidado com nosso filho”, afirmou Adriana. A família passou

a se dedicar integralmente à recuperação do menino, e a ideia do café foi colocada em segundo plano.

Com a rotina de cuidados médicos e terapias de Thomas, o casal retomou o projeto da cafeteria em 2024, após receber o convite para integrar o Espaço Multicultural Casa dos Quatro. O local, que já abrigava o Teatro

Ribondi, se tornou o ponto de partida para que o sonho do casal se concretizasse.

Para Adriana e Artur, a inauguração da Griô Café Cultural é também uma forma de homenagear o filho, Thomas, e a trajetória de superação da família. “Nosso filho é uma inspiração, e esta realização é também uma homenagem à força dele e ao apoio de todos que estiveram ao nosso lado”, disse Adriana. Artur completou: “Cada parte do café tem um pouco da nossa história e do que vivemos para chegar até aqui. É um espaço que reflete nossa luta e nossa vontade de continuar espalhando o que aprendemos ao longo do caminho.”

A Griô Café Cultural também está atenta ao público infantil. O café contará com uma estante colaborativa, com livros e brinquedos feitos por mulheres negras, além de oferecer itens especiais para crianças, como bonecas negras.